

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

**Concurso Nacional Combinado Iniciação/Preliminar/\***

**Local: Sousel**

**Data: 8 de Novembro 2014**

## CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

**A assinatura deve constar no programa ratificado**

Aprovado pela FEP

**Data** 31 de Outubro 2014

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

**Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso**

**Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP**

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

### **PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

#### **CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

*A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:*

#### **1. Bem-estar geral:**

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.*
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.*
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.*
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfectados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.*
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.*

#### **2. Aptidão para competir:**

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO**

---

**2014**

- a. *Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.*
- b. *Estado de Saúde - Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.*
- c. *Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.*
- d. *Actos cirúrgicos - Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve se permitido.*
- e. *Éguas prenhes ou afilhadas - As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afilhadas.*
- f. *Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.*

### **3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:**

- a. *Áreas de Competição - Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.*
- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
- c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
- d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2014

## 4. *Tratamento e assistência aos Cavalos:*

- a. *Assistência veterinária – Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
- b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
- c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
- d. *Eutanásia – Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
- e. *Reforma – Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*

## 5. *Formação:*

- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
- b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

## I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DO CONCURSO** CNC Iniciação/Preliminar/\*

**CATEGORIA: (ART. 300.3.)**

**(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)**

CNC Inic	X	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	X	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	X	CCN***	<input type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E ***	<input type="checkbox"/>		

DATA (dd/mm/aa): 8 de Novembro 2014

LOCAL: Herdade da Cegarrega (Sousel)

### **Contacto do local do Concurso:**

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79

Telefone: 912619417

## 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Cegarrega Horse Trials

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone: 912619417 Fax:

E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com

Website: <http://cegarregahorsetrials.webnode.pt>

## 3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário:

Presidente do concurso: Eng. Augusto Calça e Pina

Secretaria do concurso:

Gabinete de Imprensa:

## 4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Eng. Augusto Calça e Pina

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel

Telefone: 964828433 Fax:

E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO**

---

2014

## **II. ELENCO TÉCNICO**

### **1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)**

**A. Nível**                      CNC Preliminar/\*

Presidente:    Ten. Cor. Abel Matroca  
Nº FEP:        891

### **2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)**

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

### **3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)**

Nome:    Ten. Cor. Anibal Marianito  
Nº FEP: 891

E-mail:

Adjunto:    Augusto Taborda Calça e Pina  
Nº FEP:     4961

Adjunto: João Duarte Silva  
Nº FEP: 234

### **4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)**

Nome:    Ten. Cor. Abel Matroca  
Nº FEP: 891

E-mail:

Adjunto:    a designar  
Nº FEP:

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO**

---

2014

## **5. COMISSÁRIOS:**

### **Comissário Chefe (ART. 544.6)**

Nome: a designar

Nº FEP:

E-mail:

### **Adjuntos (ART. 546.2)**

Nome: a designar

Nº FEP:

Nome: a designar

Nº FEP:

## **6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)**

Médico:

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Sousel

## **7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)**

Veterinário: Dra. Cristina Cosinha

Telefone: 917717455

Observações: (condições)

## **8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)**

Ferrador: Joaquim Valadas

Telefone: 966123325

Observações: (condições)

## **9. INFORMÁTICA:**

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

(Nome)

(Nome)

## 10. SECRETARIADO:

Maria do Carmo Lupi Hart  
Catarina Lupi Hart

Correspondência: Morada Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181  
Sousel

Telefone: 912619417

Fax:

E-mail: [cegarregahorsetrials@gmail.com](mailto:cegarregahorsetrials@gmail.com)

Site: <http://cegarregahorsetrials.webnode.pt>

## III. DISPOSIÇÕES FINAIS

### 1. CAMPOS DE PROVAS:

#### A) Ensino

Piso: Natural

#### Campo de aquecimento:

Piso: Natural

#### B) Obstáculos

Dimensões do Campo prova: 70 x 60m

Piso: Natural

#### Campo de aquecimento:

Dimensões: 40 x 30m

Piso: Natural

## IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

### Inscrições

**Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

---

## Secretariado:

Morada: Monte da Cegarrega, Ap. 79, 7470-181 Sousel  
Telefone: 912619417 Fax:  
E-mail: cegarregahorsetrials@gmail.com  
Website: <http://cegarregahorsetrials.webnode.pt>

## Prazos:

Início 25/10/2014 Fecho 05/11/2014  
Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Nível: CNC Iniciação	Valor: 20€
Nível: CNC Preliminar	Valor: 25€
Nível: CNC*	Valor: 30€

Limite de cavalos:

**(A definir pela CO)**

No concurso:	6
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações: (condições de participação de cavalos e cavaleiros)

Prémios: Troféus e Rosetas para os primeiros classificados

Dotação do Concurso:

	TOTAL	0€
Por prova:		
Prova:	total:	€
Prova:	total:	€
Prova:	total:	€

## V. DIVERSOS

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAZÃO

---

2014

## 1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

(disposições)

**NOTA:** Indicar o número de conjuntos classificados por prova que devem comparecer, montados ou não, na cerimónia de entrega e prémios.

## 2. ACIDENTES

(disposições)

## 3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

## 4. RECLAMAÇÕES

(disposições)

## 5. OUTRAS

(disposições)

## VI. PROVAS

Iniciação

### Ensino

Reprise:

Tipo de piso

### Crosse

Velocidade / Extensão (aprox)	450m/s / 2000m
Obstáculos (altura máx):	0.90m
Obstáculos / esforços (nº):	15

### Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox)	325 m/s / 500m
Obstáculos (altura máx):	1,00 m
Obstáculos (nº):	9
Tipo de piso	Natural

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

\* \* \* \* \*

Preliminar

## **Ensino**

Reprise: (20 X 60) Teste Preliminar B - 2013 FEP  
Tipo de piso Natural

## **Crosse**

Velocidade / Extensão (aprox) 450m/s / 2600m  
Obstáculos (altura máx): 1.00m  
Obstáculos / esforços (nº): 20

## **Obstáculos**

Velocidade / Extensão (aprox) 325 m/s / 550m  
Obstáculos (altura máx): 1,10 m  
Obstáculos (nº): 9  
Tipo de piso Natural

\* \* \* \* \*

1\*

## **Ensino**

Reprise: (20 X 60) Teste CIC/CCI UMA ESTRELA FEI 2009 B  
Tipo de piso Natural

## **Crosse**

Velocidade / Extensão (aprox) 520m/s / 3120m  
Obstáculos (altura máx): 1.10m  
Obstáculos / esforços (nº): 25

## **Obstáculos**

Velocidade / Extensão (aprox) 350 m/s / 600m  
Obstáculos (altura máx): 1,15 m  
Obstáculos (nº): 10  
Tipo de piso Natural

...

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

---

2014

NOTA: Caso exista - Anexar Tabela de Prémios

***OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO  
AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE  
CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO (ANEXO D)***